

**DEPARTAMENTO DE TEORIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO****DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

<b>DISCIPLINA</b> LEITURA E FORMAÇÃO DO LEITOR				<b>CÓDIGO</b> TGI-047 / A1	
<b>PROFESSOR</b> Maria da Conceição Carvalho					
<b>DEPARTAMENTO</b> Teoria e Gestão da Informação				<b>UNIDADE</b> Ciência da Informação	
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>CRÉDITOS</b>	
	60	---	60	04	
<b>ANO LETIVO</b> 2011/1º Semestre				<b>PERÍODO</b> 5º	
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CÓDIGOS</b>	
<b>CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA</b> Biblioteconomia				<b>CLASSIFICAÇÃO</b> Obrigatória	

**EMENTA**

A disciplina pretende analisar o papel das unidades de informação na sociedade atual, identificando suas possibilidades de atuação como agente de educação formal e não formal, assim como na organização, conservação e divulgação do saber popular. Serão abordados temas como ação cultural em biblioteconomia e cultura das mídias.

## PROGRAMA

- 1 Leitura e formação do leitor contemporâneo: uma abordagem interdisciplinar
- 2 Sociedade da informação e as diferentes formas de letramento
- 3 Leitura como prática sociocultural  
Crenças, disposições e expectativas diante da leitura  
Instituições promotoras da leitura: problemática, inter-relações e perspectivas de integração
- 4 Leitura e mediação  
O papel do bibliotecário: de leitor a formador de leitores  
O leitor: tipologia
- 5 Políticas Públicas de Leitura no Brasil
- 6 História da Leitura

## OBJETIVOS

- Sensibilizar os futuros gestores de unidades de informação para a importância da leitura na Sociedade do Conhecimento.
- Estimular a reflexão sobre os usos sociais da leitura.
- Identificar as diferentes formas de letramento.
- Estimular o futuro bibliotecário a se servir de seu repertório individual de conhecimentos na prática da leitura crítica.
- Promover a leitura de textos literários e informativos dando oportunidade aos alunos de rever suas competências de leitura.
- Estimular a reflexão sobre as políticas de leitura no Brasil.
- Conhecer a história das práticas de leitura no Brasil.

## METODOLOGIA

A metodologia de trabalho no desenvolvimento da disciplina está embasada na chamada Pedagogia da Motivação que trabalha com o princípio da espontaneidade e da participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Nesse sentido, não são exigidos provas, exames ou trabalhos mensais. Pretende-se que o aluno seja sujeito no processo em curso, relatando para si mesmo e para a comunidade professor/alunos o caminho percorrido até aquele momento no que diz respeito ao ato de ler e refletir sobre a leitura nos planos individual e social.

Através de aulas expositivas, leitura e discussão de textos de livre escolha e indicados pelo professor, exibição de filmes seguida de discussão, palestras de especialistas convidados, vivências e dinâmicas de grupo, assim como do exercício da escrita de si, espera-se que ao final do semestre cada participante tenha renovado seu olhar para o ato da leitura e da formação de leitores no mundo contemporâneo e esteja apto a pensar e a elaborar criticamente novas propostas de orientação de leitura nas comunidades em que vier a trabalhar como profissional bibliotecário.

## AVALIAÇÃO

A avaliação do aproveitamento do conteúdo programático será feita com base em um DIÁRIO que deverá ser elaborado pelo aluno, correspondendo ao relato escrito de cada dia de aula e respectivas tarefas solicitadas, com abertura para reflexões e apreciações pessoais sobre os assuntos tratados e a metodologia utilizada. Será dada ênfase à auto-avaliação de desempenho que deve permitir o posicionamento pessoal do aluno quanto aos resultados parciais e finais alcançados, considerando-se as oportunidades de formação profissional encontradas na disciplina e construídas numa perspectiva individual e coletiva. O total de 100 créditos será distribuído da seguinte maneira:

- 30 pts = cobertura do programa
- 30 pts = correção das informações
- 30 pts = correção da linguagem
- 10 pts = concepção e apresentação do Diário

O Diário, impresso ou digital deverá ser entregue, impreterivelmente, no último dia de aula do semestre. Além disso, o aluno deverá alcançar, no mínimo, 75% de frequência às aulas. O aluno que não alcançar esse mínimo será reprovado por falta e terá grau final igual a zero.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABREU, Márcia (Org.) *Leitura, história e história da leitura*. Rio de Janeiro: ABL, Mercado das Letras, 2000.

BORTOLIN, Sueli. *A quem cabe mediar a leitura?* Campinas, SP.: ABL, 13°. COLE, 2001.

CALVINO, Ítalo. *Por quê ler os clássicos?* São Paulo: Cia. Das Letras, 1994.

CAMPELLO, Bernadete S. *Letramento informacional no Brasil: práticas educativas de bibliotecários em escolas de ensino básico*. Belo Horizonte: ECI/UFMG, 2008 [Tese]

CARVALHO, Maria da Conceição. *Leitura e exclusão social. Releitura*, Belo Horizonte: v.18, 2004.

CAVALLO, G.; CHARTIER, R. *História da leitura no mundo ocidental*. 2. ed. São Paulo: Cia. Das Letras, 1994.

O JOGO do livro infantil. *A escolaridade da leitura literária*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

LIMA, Regina C. (Org.) *Leitura: múltiplos olhares*. Campinas: Mercado das Letras, 2005.

MANGUEL, Alberto. *Uma história da leitura*. São Paulo: Cia das Letras, 1997.

MARTINS, Maria Helena. *O que é leitura?* São Paulo: Brasiliense, 1988.

PETIT, MICHÈLLE. *Os jovens e a leitura; uma perspectiva*. São Paulo: Ed. 34, 2008.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

ROSA, F.; ODDONE, N. Políticas públicas para o livro, leitura e biblioteca. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 35, n.3, p.183-93, set./dez., 2006.

A TELA E O TEXTO. [www.lettras.ufmg.br/atelaetexto/revistatxt.html](http://www.lettras.ufmg.br/atelaetexto/revistatxt.html)

YUNES, E. (Org.) *Pensar a leitura: complexidade*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, São Paulo: Loyola, 2001.

\_\_\_\_\_. *Tecendo o leitor: uma rede de fios cruzados*. Rio de Janeiro: Aymará, 2010.

ZILBERMANN, R. *Fim do livro, fim dos leitores?* São Paulo: SENAC, 2001.

#### BIBLIOGRAFIA SUPLEMENTAR:

BARTHES, R.; COMPAGNON, A. Leitura. In: *Enciclopedia Einaudi, v.11. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1987. p. 187-206.*

BAYARD, Pierre. *Como falar dos livros que não lemos?* Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

BETTELHEIM, B. A *Psicanálise dos Contos de Fada*. Rio de Janeiro: Agir, 1979.

CANCLINI, N. G. *Leitores, espectadores, internautas*. São Paulo: Iluminuras, 2008.

KRAMER, S. Infância, cultura e educação. In: PAIVA, A. ET. AL. (Orgs). *No fim do século, a diversidade: o jogo do livro infantil e juvenil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p. 9-36.

MANGUEL, A. *Leitura de imagens*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998.

PERROTTI, E. *Confinamento cultural, infância e leitura*. São Paulo: Summus, 1990.